



O governo com a bomba na mão

"Entre uma bala no Papa e uma provincial viagem à Alemanha, o Presidente Figueiredo conseguiu a proeza de resvalar das manchetes de jornal, escapando da incômoda obrigação de dar uma satisfação à Nação a respeito dos episódios do Riocentro."

LEIA ARTIGO DE FERNANDO MORAIS NA PÁGINA -2-

ABERTO INQUÉRITO POLICIAL

Advogado da Prefeitura vai defender Capistrano

Já está em andamento o inquérito policial contra o vereador João Capistrano de Paula (PDS), que na sessão da Câmara do dia 20 de abril, armado com um revólver, agrediu e ameaçou opositoristas. Capistrano será defendido pelo advogado Mair Godoy que, apesar de residir em São Paulo, é funcionário da Prefeitura local.

(PÁGINA -3-)



Nosso ouro está ajudando o país?

A IMPRENSA BRASILEIRA TEM DADO AMPLA PUBLICIDADE AO AUMENTO DA PRODUÇÃO DE OURO DO PAÍS... MAS PARA ONDE ESTÁ INDO ESTA RIQUEZA?

JOSÉ APARECIDO EXPLICA NA PÁGINA -2-.

CASO SABESP

Comissão encerra atividades

A Comissão formada para apurar o problema da SABESP em Santa Cruz, encerrou definitivamente seus trabalhos, apresentando um extenso relatório de suas reuniões na última sessão da Câmara. Por maioria de votos de seus membros, a Comissão concluiu pela permanência da empresa em nossa cidade. PÁGINA -3-

BERNARDINO DE CAMPOS É NOTÍCIA

NA ÚLTIMA SESSÃO DA CÂMARA DE BERNARDINO DE CAMPOS, O PREFEITO ALENCAR LOPES DA SILVA COMPARECEU E PARTICIPOU DA REUNIÃO...

ESSA E OUTRAS NOTÍCIAS DE BERNARDINO DE CAMPOS ESTÃO NA PÁGINA -4-.

JOGANDO MAL, ESPORTIVA EMPATA

MESMO JÁ ESTANDO DESCLASSIFICADA NESTE PRIMEIRO TURNO, A ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SANTACRUZENSE PARECIA QUE IRIA SAIR DE PIRAJU COM UMA VITÓRIA NO ÚLTIMO DOMINGO... MAS NO ÚLTIMO MINUTO DE JOGO, NUMA FALHA DA DEFESA, O PIRAJU EMPATOU...

PÁGINA -6-

DICAS

— PÁGINA 6 —

OURO, UM MINÉRIO QUE EM NADA AJUDA O PAÍS

Recentemente o Ministério de Minas e Energia elaborou o chamado Modelo Mineral Brasileiro, documento que faz um estudo da nossa mineração e oferece perspectivas para o futuro. Como fala em "modelo", e como de "modelos" já estamos fartos de ver e sentir resultados desastrosos, vamos apenas mostrar os números que constam no estudo, que o meça dizendo que em 1985 nossa produção de ouro será de 100 toneladas, o que vai significar um aumento de produção atual de 1.000%. O mesmo documento informa que a produção atual é de 10 toneladas, das quais são contabilizadas apenas 4,4. Falta, ao povo brasileiro, informação completa sobre nossa produção mineral. Ninguém sabe nada sobre produção, venda, consumo, importação ou exportação.

Oficialmente, produzimos apenas 1% do ouro que o mundo extrai anualmente, onde os maiores produtores são África do Sul, União Soviética, Estados Unidos e Canadá. O Ministério de Minas e Energia informa, naquele estudo, que a produção brasileira vem sendo, em média, de 6.117 quilos, a lém de um volume não declarado, proveniente de garimpos, com média estimada em 6.024 quilos por ano. Por fim, o documento dá uma informação desoladora: importamos em 79, 17.180 quilos de ouro, ano em que o consumo interno

foi de 32.540 quilos.

Se importamos aquele volume de ouro (17.180 quilos) e consumimos 32.540 quilos, a diferença foi de 15.360 quilos, que devem ser entendidos como produção nossa. Mas como, sr o Ministério de Minas e Energia diz no seu "modelo" que produzimos apenas 4,4 toneladas contabilizadas das 18 toneladas estimadas? Ainda que as 10 toneladas estimadas fossem contabilizadas como produção real, onde fomos buscar a diferença de 15.360 quilos? O "modelo" já começa furando, fazendo água. O documento dá um destaque especial ao trabalho desenvolvido pelas empresas Bandin, Docegeo e Unigeo, estrangeiras como outras, que exploram áreas respectivamente no Rio Gurupi, no Maranhão, Serra dos Anorinhas-Carajás, no Pará e Serra da Jacobina, na Bahia.

O Ministério de Minas e Energia deixa de informar em que medida o povo brasileiro vai ser beneficiado com toda essa atividade extrativa. Queremos saber se para nosso ouro há a mesma fiscalização ou o mesmo policiamento que há para os sindicatos, entidades estudantis e partidos políticos. Que queremos saber se continuam sem qualquer restrição as atividades de religiosos, principalmente religiosos americanos, que, longe de exercerem atividades bíblicas, passam grande par-

te de seu tempo, pesquisando e extraíndo minerais variados na Amazônia. Religiosos que, coincidentemente, são diplomados em geologia ou engenharia... Uma escola, que "formava" esses missionários, funcionava em Campinas há algum tempo. Essa escola mantinha estreita ligação com o norte-americano John Davis, morador das margens do Tocantins, nas proximidades da Belém-Brasília e que foi assinado em 74, numa disputa com posseiros.

Não nos agrada saber que o ouro da Amazônia vai fazer pouco pelo país e seu povo, já que na verdade ele não está ficando aqui, mas entrando na estatística mundial, onde vamos comprá-lo, sabe-se lá a que preço, para nossas necessidades. Não é só o ouro! O mesmo pode-se dizer em relação ao minério de Carajás, "leiloado" mundialmente pelo nosso ministro do Planejamento. Por tudo que temos visto no sistema em vigor, não acreditamos que nossos minérios venham, algum dia, beneficiar o povo. Estrangeiros fazem a exploração... Estrangeiros fazem a escrituração...

JOSÉ APARECIDO é repórter especial da "FOLHA DE SÃO PAULO", ex-vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas e atual membro do Conselho Fiscal da Entidade...

FERNANDO MORAIS

A "QUESTÃO MILITAR"

Entre uma bala no Papa e uma providencial viagem à Alemanha o Presidente Figueiredo conseguiu a proeza de resvalar das manchetes de jornal, escapando da incomoda obrigação de dar uma satisfação à Nação a respeito dos episódios do Riocentro. Mais do que isso, os democratas que deram seu apoio ao presidente para que agisse com rigor no caso foram transformados em cúmplices daqueles que querem desestabilizar a República. O chefe do SNI, General Otávio Medeiros, o "duro" que faz parte do café da manhã no Planalto, sentiu-se plenamente à vontade para dizer que o que a oposição fez foi uma jogada publicitária "para impressionar a opinião pública".

Quer dizer: cristalizou-se a impressão de que colocaram Figueiredo contra a parede para que escolhesse entre o apoio parlamentar e o apoio militar. O preço do primeiro apoio seria a punição dos culpados, o do segundo não se sabe — mas certamente um pacto que inclui as coisas continuarem exatamente como estão... Em outras palavras, a abertura empacou no Alto Comando.

E agora José? — perguntaria o poeta. Diríamos nós que antes da questão militar ser resolvida (e não se sabe como será resolvida) é difícil prever o rumo e os desdobramentos da reforma política. O voto será vinculado ou não? A Lei Falcão será revogada? Haverá o voto distrital? A Lei de Imprensa e a de Segurança Nacional serão modificadas? O calendário eleitoral será respeitado? São todas questões que só podem ter curso dentro de uma estratégia política que será viável quando for hegemônica dentro das Forças Armadas. E o que vemos hoje, como "questão militar", é justamente o embate entre duas concepções políticas diversas dentro das Forças Armadas.

A primeira, de Golbery e seus acólitos, entende a democratização do regime como o "mal necessário" para se perpetuarem no poder através de novos pactos com as forças políticas emergentes. É a estratégia da "democracia relativa". A segunda, dos militares ultra-direitistas, é aquela que entende que a abertura já foi longe demais e que a reforma política só tem sentido se impedir o acesso das oposições ao poder. Em que atos concretos se percebe este enfrentamento? Desde atitudes diferentes frente ao terrorismo até a luta política surda que se desenvolve nos bastidores, tendo em vista a renovação, daqui até novembro, de parcela significativa do Alto Comando militar. Enquanto uma nova correlação de forças não se definir neste terreno, isto é, até novembro, não saberemos se iremos adiante ou sofreremos as consequências de um retrocesso.

As oposições, contudo, não podem esperar a solução do impasse de braços cruzados. Tem que jogar sua cartada visando influir no resultado da "questão militar". O caminho é um só: ampliar a mobilização das forças democráticas para repudiar o terror, garantir o calendário eleitoral e exigir a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana.

O Exército, por mais que seja uma organização de aparência monolítica, é permeável às influências das lutas sociais. O simples fato de hoje se encontrar dividido é já um sintoma dessa permeabilidade. Os democratas, longe de apostar no aprofundamento das divisões que podem perigosamente resvalar para enfrentamento, só podem pretender que ele se unifique em torno das bandeiras democráticas do povo. Por isso é fundamental que cumpramos o nosso dever com redobrado empenho, afastando definitivamente o perigo de um golpe militar.

FERNANDO MORAIS é Jornalista, Deputado Estadual e Vice-líder do PMDB na Assembleia Legislativa do Estado.

ÓTICAS E RELOJOARIA UNIVERSAL LTDA.

ÓTICAS NACIONAL

RELÓGIOS DIGITAIS,
ÓCULOS, ALIANÇAS,
JÓIAS, ETC...

TUDO PELO MELHOR PREÇO DA CIDADE E REGIÃO...

Rua Conselheiro Dantas, 443 - FONE 72-1489 - SCRPARDO

IBM É ENTREGUE

Os leitores deste jornal devem ter lido no número 83 uma reportagem sobre o "conto do vigário" de que DEBATE estava sendo vítima da firma multinacional IBM.

Mas dias depois, a IBM voltou atrás em sua decisão, reconsiderando o pedido de uma máquina de escrever elétrica.

É com grande satisfação que informamos aos nossos leitores que esta semana, recebemos o equipamento solicitado, com as devidas escusas da empresa.

Aproveitamos esta nota para agradecer à empresa MÁQUINAS SUZUKI, através de seu diretor Zillo Suzuki, onde "DEBATE" era paginado, antes da compra deste equipamento.

JOSÉ CARLOS NASCIMENTO CAMARINHA
ENGENHEIRO CIVIL

PERCILA MACHADO CAMARINHA
ARQUITETO

Rua Cons. Antonio Prado, 1026 - S. C. R. PARDO - SP.

IMOBILIÁRIA

PROGRESSO SANTACRUZENSE S/C LTDA.
creci 18080

VENDA E ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS COM ASSISTÊNCIA
JURÍDICA...



Rua Euzébio de Queiroz — FONE 72-1880 —
SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP -

CAFEIRA BRASÍLIA

COMÉRCIO E BENEFÍCIO
DE CAFÉ E ARROZ

Arroz empacotado
marca SOLITO

— TRAPAS ZAIA —

Rua Euzébio de Queiroz, 799 - FONE 72-1161 - NESTA

DEBATE CULTURAL Nº 2 — JUNHO NO DEBATE

VENDE-SE

OPORTUNIDADE

FIAT L - ANO 80 -

Apenas 14.000 km. — NEGÓCIO DE OCASIÃO —
TRATAR COM CHUMBINHO - AV. TIRADENTES, 1185 - NESTA

